SECRETARIA DE ESTADO
DA PRODUÇÃO RURAL

GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

ADAF

Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas

PROGRAMA NACIONAL DE SANIDADE DOS EQUÍDEOS- PNSE

O que é o Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos?

- Medidas sanitárias para fortalecer o complexo agropecuário dos equídeos (Equinos, asininos e muares);
- MARCO LEGAL: Instrução Normativa nº17 de 08/05/2008

- Ações de vigilância e defesa sanitária para prevenir, diagnosticar, controlar e erradicar doenças que possam causar danos aos equídeos.

ADAF
Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Quais doenças são de interesse para a sanidade dos equídeos?

- Chamadas de Doenças de Notificação Obrigatórias.
- Principais para o estado do Amazonas:
- Anemia Infecciosa Equina
- Mormo

1- Nunca registrada ou erradicada que requer notificação **imediata** de caso suspeito ou diagnóstico laboratorial:
Arterite viral equina
Durina/sífilis (*Trypanossomaequiperdum*)
Encefalomielite equina venezuelana
Metrite contagiosa equina
Peste equina

2- Notificação **imediata** de qualquer caso suspeito:
Anemia infecciosa equina
Encefalomielite equina do leste
Encefalomielite equina do oeste
Mormo

3- Notificação **mensal** de qualquer caso confirmado:
Adenite equina/papeira/garrotilho
Exantema genital equino
Gripe equina
Linfangite ulcerativa (*Corinebacteriumpseudotuberculosis*)
Piroplasmose equina
Rinopneumonia equina
Salmonelose (*S. abortusequi*)

ADAF
Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

SECRETARIA DE ESTADO
DA PRODUÇÃO RURAL

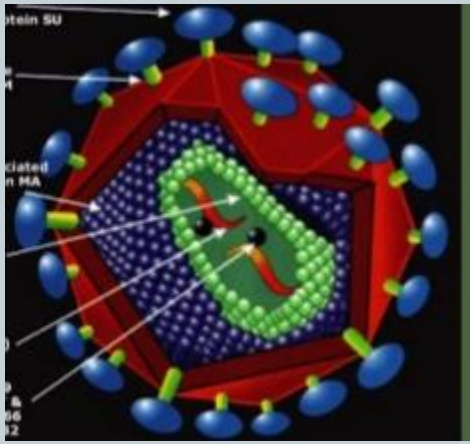
GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

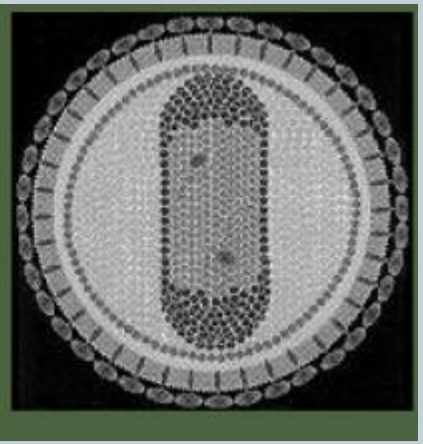
AIE- ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 45, DE 15 DE JUNHO DE 2004

O que é a Anemia Infecciosa Equina- AIE?

- É uma doença viral que atinge todos os Equídeos;
- É causada por um vírus do gênero Lentivírus, da família Retrovírus;
- O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, permanece por toda a vida;
- **Outros nomes para a doença:** “Febre dos Pântanos” e AIDS Equina;

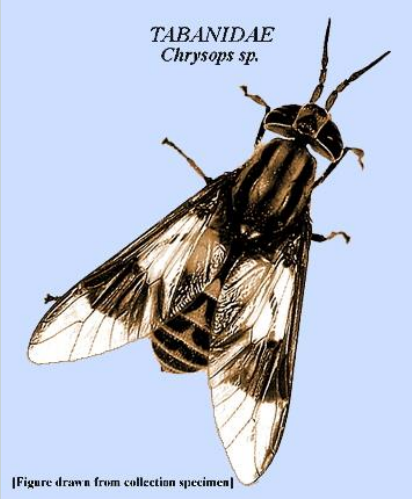




Como a Anemia Infecciosa Equina é transmitida?

- Insetos vetores: Grandes moscas hematófagas - tabanídeos(mutucas), e mosca dos estábulos.

Stomoxys calcitrans(mosca dos estábulos)

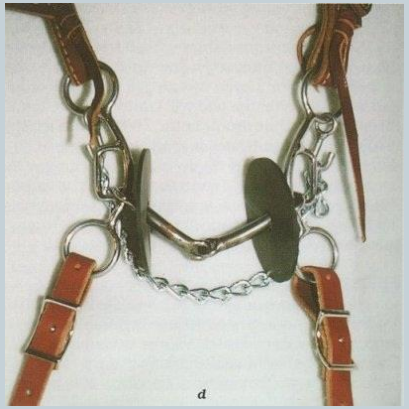


Chrysops sp. (mosca do cervo)

Tabanus sp. (mosca do cavalo).

Como a Anemia Infecciosa Equina é transmitida?

- A transmissão também ocorre pelo emprego de instrumental cirúrgico, agulhas hipodérmicas não esterilizadas, sonda esofágica, trocater, ranilhas, raspadeiras, esporas, tatuadores e arreios.

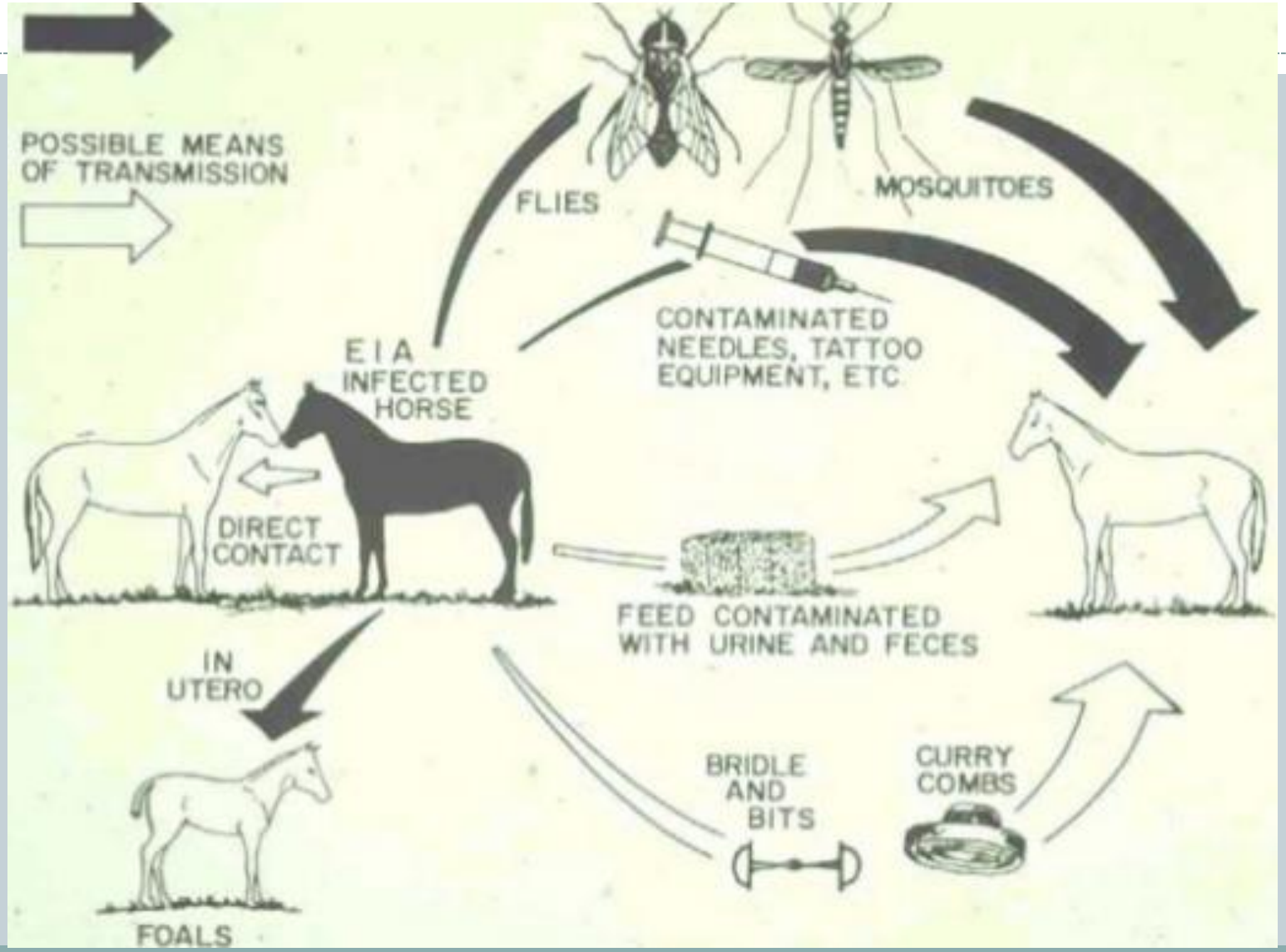


Como a Anemia Infecciosa Equina é transmitida?

- Transmissão vertical: intra uterina, durante o parto, ingestão de colostro e leite infectado.

- Transmissão venérea: sêmen contaminado, traumatismo com contato sanguíneo;

Como é o Ciclo de transmissão da AIE?



Quais os sintomas da AIE?

FORMA AGUDA

- É a mais difícil de diagnosticar;
- Febre (até 40,6º C);
- Apatia e perda de apetite;
- A morte pode sobrevir em 3 ou 5 dias, podendo se tornar crônica

FORMA CRÔNICA

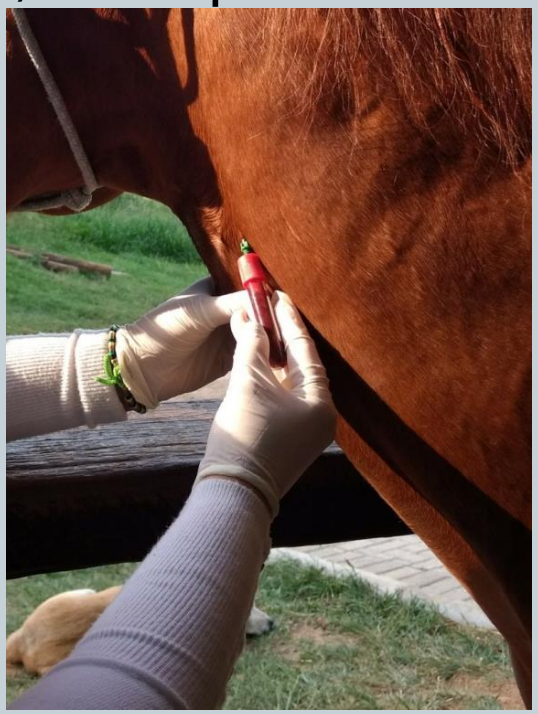
- Apresentam crises periódicas da doença.
- Pode sobreviver por muitos anos.
- Emagrecimento discreto;
- Fraqueza, anemia e pouca resistência para o trabalho.

INAPARENTE

- Maioria dos equídeos é portador inaparente da doença.
- Apresentam baixa concentração de vírus no sangue.

Como é realizado o diagnóstico?

- **Diagnóstico é confirmado somente através de exame de sangue – sorologia específica.**
- Exame deve ser requisitado e colhido por médico veterinário, acompanhado da resenha do animal;
- Teste laboratorial: imunodifusão em Gel de Agar (IDGA);
  - Realizado apenas por laboratórios credenciados pelo MAPA;
  - Exame com validade de 2 meses (60 dias);



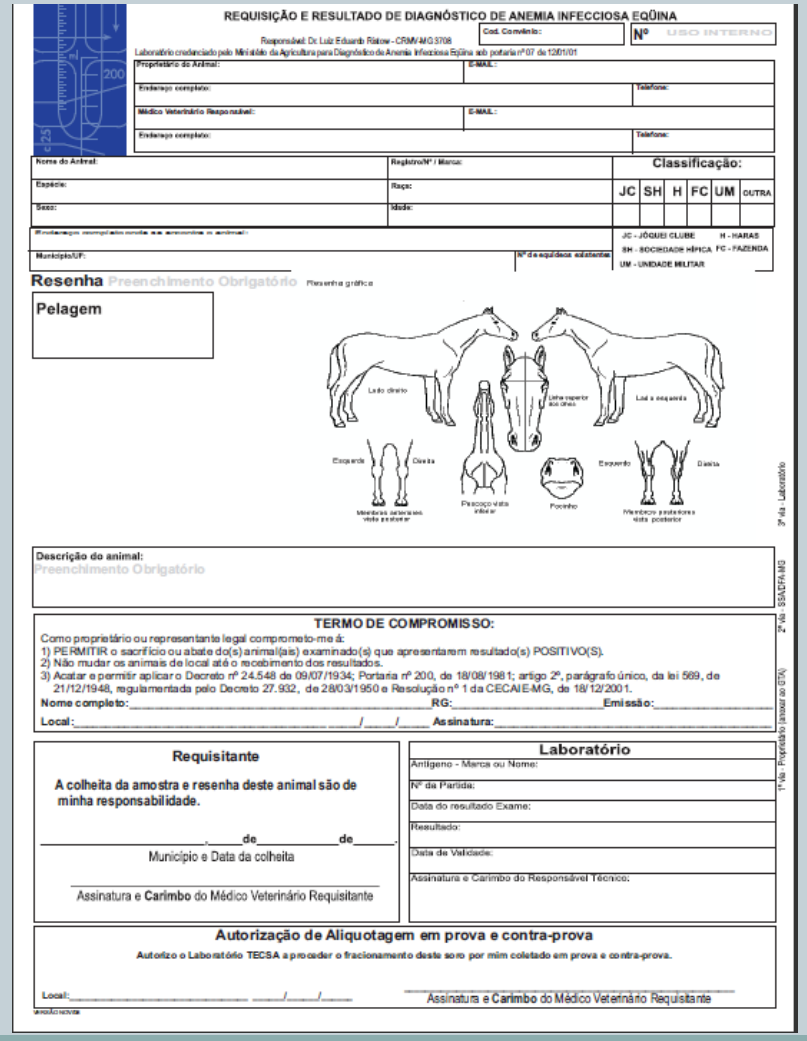
A comprovação de qualquer equídeo positivo para AIE deverá ser comunicada à ADAF.

Como realizar a prevenção da doença?

- Combater os insetos;
- Adotar medidas higiênico-sanitárias na propriedade e nos utensílios usados nos animais;
- Utilizar arreios, esporas, entre outros utensílios individualizados;
- Drenar pastos alagados;
- Usar agulhas e instrumentos cirúrgicos individuais e esterilizados;

Quais as medidas preventivas relacionadas ao teste?

- Testar periodicamente todos os equídeos da propriedade;
- Evitar a entrada na propriedade de animais provenientes de zonas endêmicas, sem o teste de AIE;
- Exigir sempre na compra de animais o atestado negativo para AIE;



REQUISIÇÃO E RESULTADO DE DIAGNÓSTICO DE ANEMIA INFECCIOSA EQÜINA

Cod. Convênio: | Nº USO INTERNO

Responsável: Dr. Luiz Eduardo Ratow - CRMV-MG 3708

Laboratório credenciado pelo Ministério da Agricultura para Diagnóstico de Anemia Infecciosa Eqüina sob portaria nº 07 de 12/01/01

Proprietário do Animal: | E-MAIL:

Endereço completo: | Telefone:

Médico Veterinário Responsável: | E-MAIL:

Endereço completo: | Telefone:

Nome do Animal: | Registro/Nº / Marca: | Classificação: JC | SH | H | FC | UM | OUTRA

Espécie: | Raça:

Sexo: | Idade:

Endereço completo onde se encontra o animal:

Município/UF: | Nº de equídeos existentes:

JC - JÓQUEI CLUBE H - HARAS SH - SOCIEDADE HÍPICA FC - FAZENDA UM - UNIDADE MILITAR

Resenha Preenchimento Obrigatório Resenha gráfica

Pelagem

Lado direito | Lado esquerdo | Linha superior dos olhos | Esquerda | Direita | Pescoço vista inferior | Focinho | Esquerda | Direita | Membros anteriores vista posterior | Membros posteriores vista posterior

Descrição do animal:
Preenchimento Obrigatório

TERMO DE COMPROMISSO:

Como proprietário ou representante legal comprometo-me à:
1) PERMITIR o sacrifício ou abate do(s) animal(ais) examinado(s) que apresentarem resultado(s) POSITIVO(S).
2) Não mudar os animais de local até o recebimento dos resultados.
3) Acatar e permitir aplicar o Decreto nº 24.548 de 09/07/1934; Portaria nº 200, de 18/08/1981; artigo 2º, parágrafo único, da lei 569, de 21/12/1948, regulamentada pelo Decreto 27.932, de 28/03/1950 e Resolução nº 1 da CECAIE-MG, de 18/12/2001.

Nome completo:_____ RG:_____ Emissão:_____

Local:_____ ____/____/____ Assinatura:_____

Requisitante

A colheita da amostra e resenha deste animal são de minha responsabilidade.

_____, ____ de _____ de _____.
Município e Data da colheita

_____
Assinatura e Carimbo do Médico Veterinário Requisitante

Laboratório

Antígeno - Marca ou Nome:

Nº da Partida:

Data do resultado Exame:

Resultado:

Data de Validade:

Assinatura e Carimbo do Responsável Técnico:

Autorização de Aliquotagem em prova e contra-prova

Autorizo o Laboratório TECSA a proceder o fracionamento deste soro por mim coletado em prova e contra-prova.

Local:_____ ____/____/____

_____
Assinatura e Carimbo do Médico Veterinário Requisitante

3ª via - Laboratório
2ª via - SEAPA-MG
1ª via - Proprietário (anexar ao GTA)

Existe tratamento para a doença?

- Não existe tratamento, nem vacina, nem cura!!!
- É preconizado o sacrifício dos animais.

SECRETARIA DE ESTADO
DA PRODUÇÃO RURAL

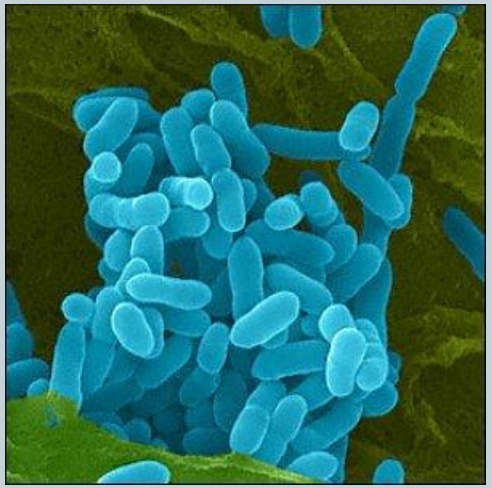
GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

MORMO

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 6 DE 16 DE JANEIRO DE 2018

O que é mormo?

- É uma doença dos animais que pode ser transmitida ao ser humano – ZOONOSE;
- Doença infecto contagiosa causada por uma bactéria chamada de "*Burkholderia mallei*" que ataca todos os equídeos, outros mamíferos e **humanos;**
- Outros nomes: lamparão, catarro de burro, catarro bravo



Qual a resistência dessa bactéria?

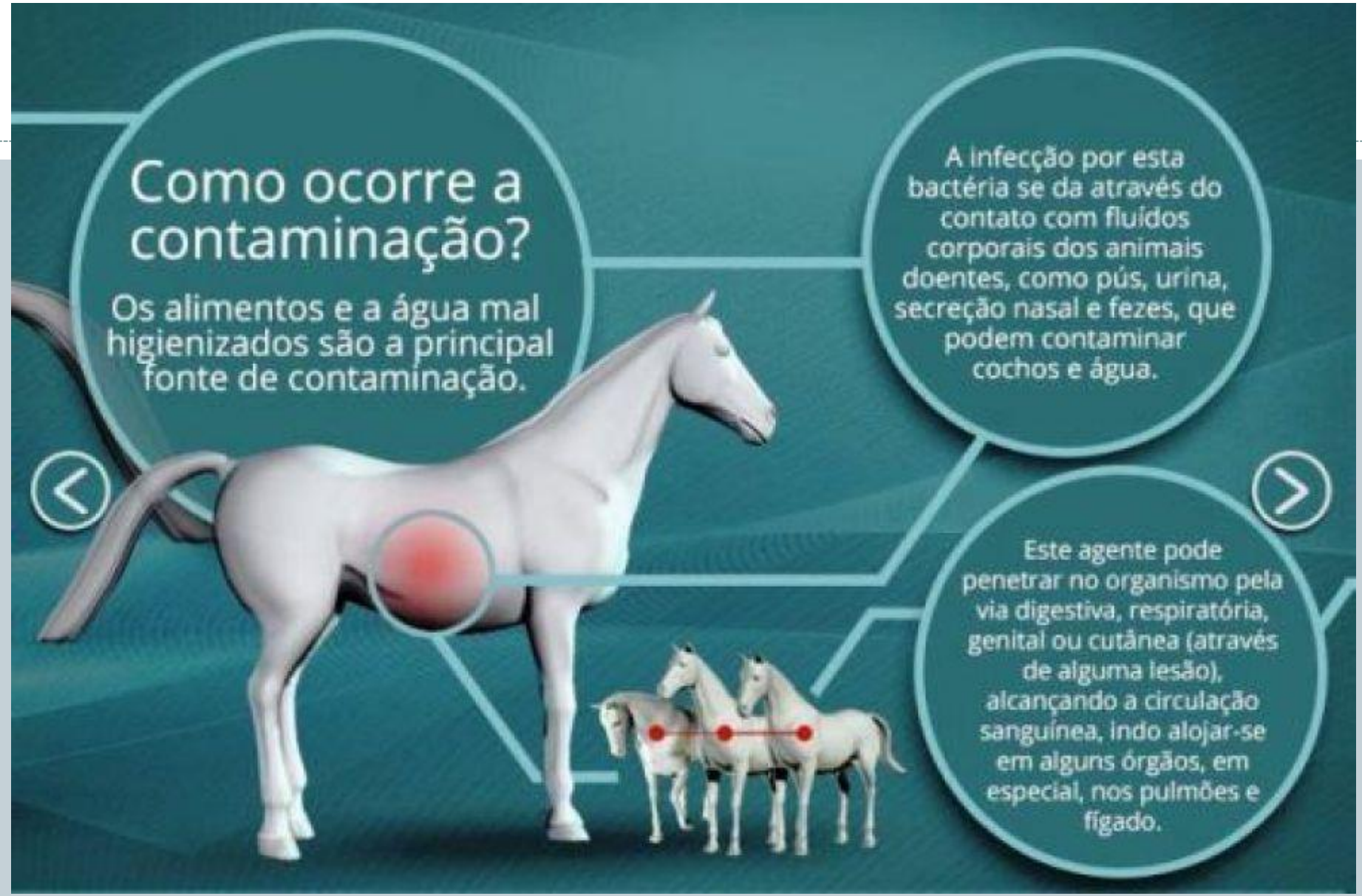
- Sobrevivência prolongada em ambientes molhados ou úmidos (3 a 5 semanas).
- Dificilmente sobrevive mais que um a dois meses em temperatura ambiente.
- Pode permanecer viável na água de torneira pelo menos 01 mês.
- Em matéria orgânica permanece viável por 15 a 30 dias.

Como é transmitido o mormo?

- TRANSMISSÃO POR CONTATO INDIRETO
- Ingestão de água, e alimentos contaminados.
- O microrganismo se dissemina no ambiente através de alimentos(forragens e melaço),água, comedouros e bebedouros.

Como é transmitido o mormo?

- TRANSMISSÃO POR CONTATO DIRETO
- Inalação de aerossóis e contato com secreções nasais e cutâneas do ferimentos ou com utensílios usados na monta dos animais.
- Favorecida pela aglomeração e proximidade dos animais (estábulos coletivos);
- OS ANIMAIS SEM SINAIS CLINICOS (INAPARENTES) SÃO MAIS IMPORTANTES NA TRANSMISSÃO DA DOENÇA DO QUE OS ANIMAIS DOENTES.


Como ocorre a contaminação?
Os alimentos e a água mal higienizados são a principal fonte de contaminação.
A infecção por esta bactéria se da através do contato com fluídos corporais dos animais doentes, como pús, urina, secreção nasal e fezes, que podem contaminar cochos e água.
Este agente pode penetrar no organismo pela via digestiva, respiratória, genital ou cutânea (através de alguma lesão), alcançando a circulação sanguínea, indo alojar-se em alguns órgãos, em especial, nos pulmões e fígado.

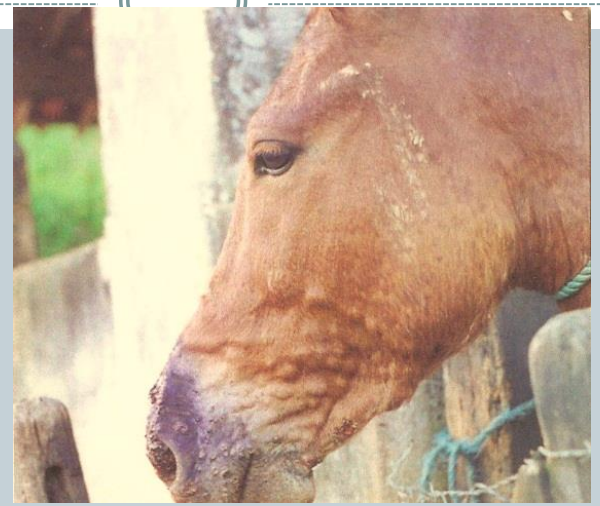
Como é a transmissão do mormo aos seres humanos?

- Contato direto com fluxo nasal, secreção das úlceras cutâneas, manipulação de animais suspeitos ou reconhecidamente infectados.
- Infecção por contato com materiais e utensílios contaminados.
- Via de penetração - mucosas nasal, ocular e pele;

Quais os sinais clínicos nos animais?

- Os sintomas mais comuns são a presença de nódulos nas mucosas nasais, nos pulmões, gânglios linfáticos, catarro e pneumonia.
- **FORMA AGUDA**:
  - Febre de 42ºC, fraqueza e prostração;
  - Pústulas na mucosa nasal que se transformam em úlceras profundas com uma secreção, inicialmente amarelada e depois sanguinolenta; aumento de volume dos gânglios e dificuldade respiratória.
- **FORMA CRÔNICA:**
  - Apresentam úlceras na pele, fossas nasais, laringe, traquéia, pulmões, porém de evolução mais lenta.

Sinais clínicos de mormo



Como é realizado o diagnóstico?

- Diagnóstico é confirmado através de exame de sangue – sorologia específica.
- A coleta de material e a remessa para exame de mormo será realizada por Médico Veterinário Oficial ou da iniciativa privada cadastrado na ADAF;
- **Pelo teste de Fixação de Complemento (FC)**
  - Realizado apenas por laboratórios credenciados pelo MAPA;
  - Exame com validade de 2 meses (60 dias);
  - **Diagnóstico Confirmatório** (Teste da Maleína ou Teste de *Western Blotting*);

A comprovação de qualquer equídeo positivo para MORMO deverá ser comunicada à ADAF.

Existe cura para a doença nos animais?

- Não existe tratamento, nem vacina, nem cura!!!
- É preconizado o sacrifício dos animais.

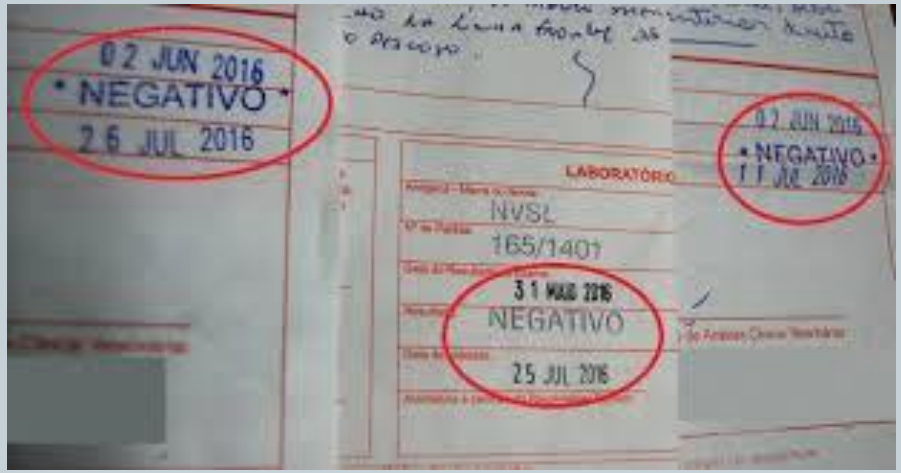
Quais as medidas em caso confirmado da doença?

- Isolamento da área da infecção e isolamento dos animais suspeitos;
- Sacrifício dos que reagiram positivamente à contra prova;
- Cremação dos cadáveres no próprio local e desinfecção de todo o material que esteve em contato com eles;
- Desinfecção rigorosa dos alojamentos;
- Bloqueio e suspensão do trânsito

animal da propriedade

Como é feito o controle do trânsito para a prevenção da doença?

- Em todo território nacional deve ser realizado com a Guia de Transito Animal (GTA) e amparado por exame laboratorial negativo;
- Participação de equídeos em eventos com aglomeração de animais deve ser feito acompanhamento de exame negativo para mormo, obedecendo ao prazo de validade e que estes não apresentem sintomas clínicos da doença.



Programa Nacional de Sanidade de Equídeos - PNSE

Ano - 2016

Programa Nacional de Sanidade de Equídeos - PNSE

Ano - 2017

Programa Nacional de Sanidade de Equídeos - PNSE

Ano – Fev/2018